



ÁFRICA/SERRA LEOA – Dificuldades de acesso às carentes estruturas de saúde para os 320 mil habitantes de Pujehun

Pujehun (Agência Fides) – Ao entrar no distrito de Pujehun, situado na Província do Sul, o asfalto acaba e, com a estação das chuvas, a estrada fica cheia de buracos e poças, a ligação com as zonas rurais se torna inexistente, falta uma ponte e é preciso de uma canoa para atravessar o rio, correnteza permitindo. Existem poucos carros, alguns taxis, muitos poda poda (pequenas caminhonetes lotadas de passageiros) motos e algumas bicicletas, mas quando não chove, os 320 mil habitantes do distrito, com uma densidade de 57 habitantes por quilômetro quadrado, se locomovem a pé.

Estas são algumas motivações que tornam difícil, ou impossível, o acesso aos hospitais da área dentre eles o construído em 2010, onde trabalham os voluntários de Médicos para a África CUAMM, muitas vezes sem água e com os fios elétricos velhos, onde existem seções de maternidade e pediatria. Depois existe o Main Hospital que é o hospital ‘velho’, onde existem outros setores pela cura dos adultos na realidade o médico serra-leonês é um para todo o distrito. No hospital trabalham o cirurgião pediátrico, um pediatra, dois obstetras, um técnico anestesista e cerca de 25 enfermeiros. No distrito existem 6 centros de saúde e 72 unidades periféricas que funcional como filtro, muitos partos são feitos nesses locais e se busca o hospital somente para casos graves. Em Pujehun, o hospital é visto como anticâmara da morte, causa medo e muitas pessoas não vão ou chegam tarde demais além das barreiras culturais, pelas grandes distâncias e enormes dificuldades para percorrê-las. Na cidade existe um mercado, um campo de futebol e uma quadra de vôlei, escolas, uma igreja, uma mesquita, a prisão e um hospital. (AP) (14/11/2013 Agência Fides)